



## **Gostar de ler e escuta musical: concepções sobre as preferências dos estudantes**

**Rodrigo da Rocha Leite<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Arthur Aloys Roth Noswitz<sup>2</sup>**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Cristina Rolim Wolffenbüttel<sup>3</sup>**

[cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br](mailto:cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Resumo:** Esta pesquisa, em andamento, faz parte do subprojeto PIBID/CAPES/Uergs-Música, em Montenegro/RS. Além disso, é um dos projetos que se encontram vinculados ao Grupo de Pesquisa “Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços” (CNPq/Uergs). A motivação para a realização desta pesquisa vincula-se às entradas sistemáticas que temos feito em uma escola pública municipal participante do PIBID/CAPES/Uergs-Música, em Montenegro/RS, particularmente quanto ao gosto pela leitura e pela escuta musical. Partindo de falas dos estudantes, bem como da inquietação em nós gerada pelas mesmas, sugeriram os seguintes questionamentos: O que os estudantes preferem quando convidados a escolher entre leitura literária e escuta musical? Por que estudantes tendem a apontar preferências pela escuta musical ao invés da leitura de obras literárias? O que atrai os estudantes em relação à escuta musical? Quais os atrativos elencados pelos estudantes quanto as suas preferências de leituras literárias? Quais são as músicas que preferencialmente estudantes tendem a escolher para realizar suas escutas? O que diferencia, em termos de complexidade, atos de leitura e atos de escuta musical? Como metodologia para esta pesquisa optou-se pela abordagem qualitativa e a coleta dos dados através da realização de entrevistas com estudantes do Ensino Fundamental da escola participante do PIBID/CAPES/Uergs-Música, em Montenegro/RS. Entende-se que este estudo poderá contribuir com as áreas da educação e educação musical e, principalmente, para a formação inicial como estudantes de licenciatura em música.

**Palavras-chave:** Educação musical; concepções de estudantes; projeto “A Arte de Ler”; grupo de pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços”; PIBID/CAPES/Uergs-Música.

### **Introdução**

A motivação para a realização desta pesquisa vincula-se às entradas sistemáticas que temos feito em uma escola pública municipal participante do

---

<sup>1</sup> Estudante do 6º semestre do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da Uergs. Bolsista (PIBID/CAPES/Uergs).

<sup>2</sup> Estudante do 6º semestre do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da Uergs. Bolsista (PIBID/CAPES/Uergs).

<sup>3</sup> Doutora e Mestre em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Especialista em Informática na Educação Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Licenciada em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordena o curso de Especialização em Educação Musical na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade de Montenegro.



PIBID/CAPES/Uergs-Música, particularmente quanto ao gosto pela leitura e pela escuta musical. Além deste motivo, a motivação também se relaciona ao Projeto “A Arte de Ler”, em andamento na unidade de Montenegro, e que objetiva potencializar a leitura na cidade montenegrina. Quando são abordados temas como leitura e escuta musical, muitas vezes a preferência dá-se pela música, ao invés da leitura. Ao escutar estas falas dentre os estudantes da escola, começamos a nos questionar quanto aos motivos que estariam relacionados às mesmas.

Partindo dessas falas, bem como da inquietação em nós gerada pelas mesmas, sugeriram os seguintes questionamentos: O que os estudantes preferem quando convidados a escolher entre leitura literária e escuta musical? Por que estudantes tendem a apontar preferências pela escuta musical ao invés da leitura de obras literárias? O que atrai os estudantes em relação à escuta musical? Quais os atrativos elencados pelos estudantes quanto as suas preferências de leituras literárias? Quais são as músicas que preferencialmente estudantes tendem a escolher para realizar suas escutas? O que diferencia, em termos de complexidade, atos de leitura e atos de escuta musical?

Considerando-se estes questionamentos a presente pesquisa, em fase inicial, objetiva investigar os fatores que contribuem para a opção quanto à leitura literária ou à escuta musical de estudantes do Ensino Fundamental.

### **Escuta musical e leitura literária**

A leitura é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento do ser humano e é importante que seja estimulada desde os anos iniciais em um processo contínuo, pois ela contribui para que o aluno amplie sua capacidade linguística. É preciso estimular a leitura crítica os estudantes tirem suas próprias conclusões a respeito do que leram e consigam emitir opiniões com fundamentos.

A leitura é imprescindível pois torna possível a inserção do indivíduo no meio social caracterizando-o como um ser participante. Ler desenvolve capacidades intelectuais no indivíduo que são de grande importância no cotidiano e que visa



também a capacidade criativa do mesmo e a sua sociabilidade com o meio e estímulos externos.

De acordo com Jolibert (1994):

É lendo que nos tornamos leitores e não aprendendo primeiro para poder ler depois: não é legítima instaurar uma defasagem nem no tempo, nem na natureza da atividade entre “aprender a ler” e “ler”... não se ensina a ler com a nossa ajuda... a ajuda lhe vem do confronto com as proporções dos colegas com quem está trabalhando, porém é ela quem desempenha a parte inicial de seu aprendizado. (JOLIBERT, 1994, p. 14).

A música e sua presença na vida humana é, também, de grande importância. Sabe-se que a música sempre esteve presente na cultura da humanidade, através de poesias musicadas, acompanhadas por sons diversos, que visam à musicalidade nas suas criações, são exemplos do uso artístico da música, no qual o objetivo é proporcionar prazer aos ouvidos e evocar sentimentos.

Somado a isso, vários pesquisadores classificam a música como uma modalidade capacitadora da mentalidade humana, promove o equilíbrio, gerando um estado de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial, apontando para questões reflexivas que estão voltadas para o pensamento.

Para Nogueira (2003), a música

[...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformadas criticamente. (NOGUEIRA, 2003, p.1).

Todavia, ao realizar as inserções na escola na qual o PIBID/CAPES/Uergs-Música é desenvolvido e observar hábitos de leitura e hábitos de escuta musical de estudantes, percebe-se que a leitura ocorre parcamente. Ao analisar esta questão, concorda-se com Yunes (2002), no sentido de que recuperar a potencialidade leitora dos indivíduos denota “restituir-lhes a capacidade de pensar e de se expressar cada vez mais adequadamente em sua relação social, desobstruindo o processo de



construção de sua cidadania que se dá pela constituição do sujeito” (p.54), encorajando, dando maior força ao pensamento, ao juízo crítico.

Neste sentido, o Projeto “A Arte de Ler” tem buscado oportunizar um contraponto a esta realidade.

### **Projeto “A Arte de Ler”**

O Projeto “A Arte de Ler” constitui-se de um conjunto de ações pedagógico- artísticas de cunho interdisciplinar, com vistas à promoção da leitura junto a professores, estudantes e comunidades escolares de escolas públicas da cidade de Montenegro. É desenvolvida por estudantes dos cursos de Graduação: Licenciatura, nas áreas de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Pretende estabelecer uma articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, considerando-se essa indissociabilidade.

Estão previstas ações de interlocução entre os saberes oriundos dos componentes curriculares das subáreas das Artes, incluindo as metodologias de ensino e as práticas artísticas. No que tange à pesquisa, estão previstas ações investigativas quanto à leitura, literatura e educação, a fim de subsidiar as ações extensivas de promoção da leitura, a partir de atividades interdisciplinares. As ações de extensão, que consubstanciam o presente projeto, constituem-se atividades realizadas pelos estudantes, em conjunto com a coordenação do projeto, bem como a equipe diretiva das escolas nas quais o projeto será realizado, com vistas à articulação deste trabalho para a comunidade escolar.

O projeto prevê uma etapa de pesquisa, a qual caracterizar-se-á pela realização de investigação quanto à literatura, considerando-se escritores brasileiros, sul-rio-grandenses e montenegrinos. Nesta perspectiva será efetuada a leitura de fundamentos, metodologias e referenciais teóricos pertinentes. Será realizada, também, uma pesquisa quanto com vistas a verificar os índices de leitura literária na Unidade de Montenegro.

### **Metodologia**



Para a realização da presente pesquisa optou-se escolher a abordagem qualitativa e a coleta dos dados se dará por meio de entrevistas com os estudantes do Ensino Fundamental da escola onde o projeto PIBID/CAPES/Uergs-Música da escola onde se desenvolve o projeto de observações sistemáticas. A análise dos dados está sendo realizada tendo como base a análise de conteúdo, utilizando como balizadores conceitos de leitura literária e de educação musical.

A pesquisa qualitativa, de acordo com Denzin e Lincoln (2006), pode se apresentar com diferentes significados, de acordo com o complexo campo histórico existente, bem como a diversidade de cada contexto. A pesquisa qualitativa é

[...] uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. (DENZIN; LINCOLN, 2006, p.17).

A coleta dos dados está sendo realizada por mediação de entrevistas junto aos estudantes de uma escola pública municipal, situada na cidade de Montenegro, RS, na qual são desenvolvidas as atividades junto ao PIBID/CAPES/Uergs-Música. A entrevista se caracteriza por ser um questionamento imediato, face a face, com o objetivo de captar as “múltiplas realidades ou percepções” de uma determinada situação a partir do discurso dos atores sociais (LÜDKE; ANDRÉ, 1986; FONTANA; FREY, 1994; PACHECO, 1995; BRESLER, 2000; YIN, 2005).

Objetiva-se, com a análise dos dados obtidos através das entrevistas, transversalizar os dados coletados sobre gostar de ler, gostar de escutar música e o referencial teórico adotado, a fim de responder aos questionamentos propostos nesta pesquisa, respondendo-os e compreendendo melhor as concepções de estudantes acerca de cada uma destas práticas.

### **Considerações finais**

Como resultados preliminares observou-se que estudantes têm escolhas mescladas e diferenciadas sobre as questões de abordagem da pesquisa, tornando possível novos questionamentos e trazendo esclarecimentos que tornam possível



compreender os vários motivos que fazem os estudantes tenderem a preferir escutas musicais, em detrimento das leituras literárias.

Entende-se que este estudo poderá contribuir com as áreas da educação e educação musical e, principalmente, para a formação inicial como estudantes de licenciatura em música.

## Referências

BRESLER, L. Metodologias qualitativas de investigação em Educação Musical. *Revista Música, Psicologia e Educação*. Porto, n.2, p. 5-30, set. 2000.

CORREIA, Marcos Antonio. Música na Educação: uma possibilidade pedagógica. *Revista Luminária*, União da Vitória, PR, n. 6, p. 83-87, 2003. Publicação da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. et al. *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006, p.15-41.

FONTANA, A.; FREY, J. H. Interviewing: the art of science. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *Handbook of qualitative research*. London: Sage, 1994, p. 361-376.

JOLIBERT, J. *Formando crianças leitoras*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. *O ensino da música na escola fundamental*. São Paulo: Papirus, 2003.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

NOGUEIRA, M.A. A música e o desenvolvimento da criança. *Revista da UFG*, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em: <[www.proec.ufg.br](http://www.proec.ufg.br)>. Acesso em: 2 de julho de 2014.

PACHECO, J. A. *O pensamento e a ação do professor*. Porto: Porto Editora, 1995.

YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman. Tradução de Daniel Grassi, 3ª ed., 2005.



YUNES, Eliana. (Org.). Dados para uma história da leitura e da escrita. IN: *Pensar a leitura: complexidade*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.